

**CASTRO, José Maria FERREIRA DE**

**(Salgueiros, 1898 – Porto, 1974)**

O que viria a ser, com *Emigrantes* (1928) e *A Selva* (1930), um dos nossos romancistas de maior projecção internacional e precursor da ficção neo-realista, escreveu na adolescência, enquanto emigrante no Brasil, uma peça em 2 actos, de ingénua exaltação patriótica (*Alma Lusitana*, 1916) e um entre-acto que se representou no Teatro-Bar do Pará (*O Rapto*, 1918), a que veio acrescentar-se, em 1922, uma outra peça num acto (*O Mais Forte*), que, tal como as anteriores, viria a excluir da sua bibliografia.

**Luiz Francisco Rebello (1984). *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, p. 60.**

**Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.**